

**084** ANÁLISE GRÁFICA COMPARATIVA E PERCEPTIVA DA EVOLUÇÃO URBANA CASO PORTO ALEGRE; PERCURSO DO TREM DA TRISTEZA. Artur do Canto Wilkoszynski, pesquisador e Célia Ferraz de Souza, orientadora. (Gabinete de Estudos e Documentação de Urbanismo-GEDURB, Dep. de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS)

A pesquisa tem por objetivo estudar o percurso da Estrada de Ferro do Riacho e sua repercussão no desenvolvimento do Bairro Tristeza. É indispensável resgatar a história desta ferrovia para que se possa compreender a sua relação com a ocupação da área e as transformações espaciais decorrentes da sua implantação. Como objeto de análise tomou-se a praça Com. Souza Gomes e seu entorno. Numa interpretação mesmo que superficial da planta da praça, já é possível detectar as influências da ferrovia, entretanto esse aspecto passa despercebido, em razão do desconhecimento desta. A análise está sendo feita através de plantas da cidade desde 1896, aerofotogramétricos, relatórios e projetos de orçamento dos prefeitos, além de fotografias. Devido à escassez de documentações (a RFFSA tem suas informações centralizadas no Rio de Janeiro) pretende-se a partir de agora, uma investigação junto à população para obter-se uma história oral. Os resultados serão demonstrados através da representação gráfica das transformações dos espaços urbanos antes da implantação do trem, durante o seu funcionamento e após sua desativação. (FAPERGS).